

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et interficite errores
(Santo. Augustinho)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno - 50000 rs.
Ruada Quitanda, n. 1

EXPEDIENTE

A todos os nossos assignantes, que estão em debito de suas assignaturas, pedimos que, quanto antes, as mandem liquidar para que não passem pelo desgosto de lhes ser suspensa a remessa do jornal.

Os srs. assignantes da capital e de outras cidades do Estado podem remetter-nos as importancias por meio de vales postaes ou em cartas registradas ou por meio de conhecidos em Ytú, descontando nos mesmos a importancia que tenham a pagar, para elles poderem chegar ao seu destino.

Até 31 de Março devem estar pagas: findo esse prazo, ver-nos-hemos obrigados bem contra a nossa vontade a suspender a assignatura daquelles que não as tiverem liquidado.

Condição essencial

"Escolas! escolas! Quanto mais melhor. Que todo o povo saiba ler. Um paiz é tanto mais civilizado quanto menor for a percentagem dos analphabetos..."

Esta é mais ou menos a linguagem, que continuamente nos atordoa os ouvidos e, entra pelos olhos, em titulos graudos e longas columnas de jornaes e revistas.

Está muito bem; quanto mais instrucção e cultura, desde as mais altas ás mais baixas camadas sociaes, tanto melhor. Mas com *uma condição* necessaria, indispensavel: é que as escolas sejam *boas e bons* sejam os papeis, revistas, folhetos ou livros, com que salutarmente se instruem. Se é para lerem um *Malho* ou uns *papelões neutros*, livrecos phantasticos, estonteadores, pornographicos, então não; então melhor fóra ser-se como noutros tempos, tempos saudosos em que o nivel moral estava muito mais alto...

Disse-se e repetiu-se por mil formas, dando brado pelo mundo, aquelle celebre dito: *Abri uma escola, e fechareis uma prisão.*

A reflexão e realidade triste veio a revelar que aquelle como axioma não passa de uma phraseocca e sonora que illudiu e continua illudindo muita gente. Nunca as estatísticas nos revelaram criminalidade tão precoce, medonha e assombrosa na mocidade imberbe como actualmente. E são exactamente as leituras sobre crimes e immoralidades miudamente escriptas e sensacionalmente expostas, que, junctamente com os espectaculos immoraes e más companhias, influiram nefastas sobre aquellas almas tenras e as arrastaram para o mal. A irreflexão e distracção

dos homens hoje, repartida por mil affazeres e vida dissipada, faz com que muito por alto considerem esta questão das escolas, das leituras e instrucção tanto propria como das massas populares. Chamam *boa* uma escola ou um professor, que ensina a ler depressa, que falla bem e ensina as linguas, que conhece as formulas e segredos das sciencias... E nada mais?

Nada mais. E não se pergunta se é moral e moralizador! Se é atheu ou *neutro*, que vem a dar na mesma! Se a instrucção e leituras que hão de orientar o povo são salutíferas ou damninhas?...

Não, isso não se pergunta. E contudo, este é que é o ponto capital. Porque, como bem diz Amador Arraes, "o que se escreve, lê e entende, ainda que com gentil arte se componha, se ao *bom viver* se não refere, e em regra de bons costumes se não converte, não é a noticia das letras outra coisa senão instrumento de inchação, vão jactancia e trabalho sem proveito."

Se a sociedade vac mal, se vac cada vez para peor, deve-o ás más escolas, ás más leituras...

DOCUMENTO ESMAGADOR

Palavras de Lutero

Para aquelles que tomem ainda a serio isso que por ahí chamam Reforma ou protestantismo, aqui lhe propomos um documento, nada menos que do proprio Lutero, fundador da religião dos taes *reformados*.

Nos ultimos tempos da sua vida sobre a terra, não podia elle recordar-se da sua obra ou Reforma sem remorso ou amargura.

"Uma coisa, diz elle, verdadeiramente estranha e bem triste é que, depois que a Doutrina pura (!) do Evangelho reapareceu no mundo, este cada vez peor se foi tornando sempre (*immer aerger geworder ist*). Cada qual solta as redeas á liberdade christan segundo os instinctos da malicia carnal. «Se eu pudesse disto tomar a responsabilidade, ante a minha consciencia, aconselharia e de bom grado trabalharia para que o Papa com todas as suas abominações (!) de novo nos governasse (*über uns kommen möchte*); porque assim é que o mundo deve ser governado, com leis severas, com justiça e superstição (!).»

Quanto responsabilidade pesa sobre Lutero por ter separado do rebanho de Christo a tantas almas! E com que consciencia andam por ahí esses pastores protestantes a berrar contra os romanistas ou papistas!

A cidade de Santos

Duplicou-se nos ultimos 20 anos a população desta cidade,

hoje a segunda do Estado em população e em riquezas. Contava a parte urbana, em 31 de dezembro, 71:236 habitantes, dos quaes.... 37:624 eram brasileiros e 33:612 estrangeiros. Destes 18:907 eram portuguezes, 7:117 hespanhoes, e 3:238 italianos. E, pois, uma cidade, pode dizer-se, cosmopolita.

A parte urbana com a rural conta, numeros redondos, 90.000 habitantes.

A sua exportação subiu em 1911 á enorme somma de..... 480:900 contos; entraram naquele porto 1628 navios com perto de 3.800:900 toneladas. A receita da alfandega foi de 72:399 contos.

Semana Santa

Approximando-se as bellas e tocantes ceremonias da Semana Santa, é com indiziveis saudades que nós, os velhos ytuanos, que já vamos desaparecendo do scenario da vida, nos recordamos do brilhantismo, da extraordinaria pompa com que em outros tempos eram aqui celebradas essas solemnidades, em que os nossos olhos eram deslumbrados com a belleza do templo ricamente adornado; os ouvidos encantados com as bellas harmonias da musica sacra corretamente executada por uma orchestra que passava pela melhor talvez, de todo o Brazil; e os nossos corações elevados para Deus na recordação dos sagrados mysterios da nossa Redempção, pelos mais eloquentes prégadores.

Ainda nos recordamos com profunda saudade da grandiosa Semana Santa aqui celebrada em 1866. Que deslumbramento no adorno da nossa magestosa matriz! Que musicas tão bellas e ao mesmo tempo tão ternas e commovedoras! Que prégadores distinctos e eloquentes!

Eoi provedor (como então se dizia) daquellas solemnidades o inesquecível coronel Francisco Galvão de Barros França, que enviou todos os esforços para lhes dar o maior realce possivel.

Prégou os sermões do Mandato e da Paixão, na matriz, o nosso illustre então Padre Ezechias, e hoje Monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura. O sermão da Prisão, na matriz, e da Soledade, no Carmo, foram prégados pelo hoje monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, considerado como o principe dos oradores sagrados de todo o Estado de S. Paulo.

Dos sermões da Instituição e da Resureição encarregou-se o famoso orador frei Eugenio de Roumelly.

Infelizmente, porém, á pompa e brilhantismo das festas religiosas nesta cidade tem desmerecido bastante, já lá se vae um bom numero de annos. Mas neste anno, segundo ouvimos dizer parece que vamos ter uma boa Semana Santa.

Assim é que estamos informados de que a optima orchestra habilmente regida pelo maestro Tristão Junior desde já está ensaiando as musicas para que sejam executadas com toda a correção; e que a ornamentação da nossa bella e espaçosa matriz acha-se ao cargo do armador sr. José Xavier da Costa, que está se esmerando em apresentar uma ornamentação deslumbrante. Além disso, o benemerito sacerdote e nosso illustre conterraneo Monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura aceitou desinteressadamente a incumbencia de prégar os sermões do Lava-pés e da Soledade; o que certamente dará grande realce a essas solemnidades.

OS MEUS AMIGOS

Amigos cento e dez, e talvez mais,
Eu já contei! Vaidades que eu sentia!
— Pensei que sobre a terra não havia
Mais ditoso mortal entre os mortaes.

Amigos cento e dez, tão serviçaes,
Tão zelosos das leis da cortezia,
Que eu, já farto de os vêr, me escapulia
A's suas curvaturas vertebraes.

Um dia adoecei profundamente.
Ceguei. Dos cento e dez houve um sómente
Que não desfez os laços quasi róticos.

Que vamos nós (diziam) lá fazer?
Se elle está cégo, não nos pode ver...
Que cento e nove impavidos marotos!

CAMILLO CASTELLO BRANCO

AOS LINGUARUDOS

Um dos vicios mais feios e das peiores consequencias é a mole-dicencia, sobretudo quando anda misturada com os enredos, e mexericos, que tanto mal causam nas relações sociaes.

Quantas vezes não vemos pessoas que d'antes tinham entre si a mais cordial amizade, de repente se acharem desunidas e afastadas umas das outras pela inimizade? Que é que converteu a passada amizade na presente inimidade? Um enredo, um mexerico. E que ha almas damnadas que exercem o officio de satanaz, semeando desconfianças, suspeitas, inimizades, e odios entre as pessoas que pouco antes mantinham entre si a mais doce e leal amizade.

E infelizmente o numero dos linguarudos, e mexiriqueiros é bem maior do que geralmente se pensa, e por isso é preciso que se fique de prevenção contra muita cousa que se diz e se assoalha pela cidade, pondo de quarentena tudo quanto sae da bocca dos maledicentes, mexiriqueiros, e linguarudos de ambos os sexos, esses *batedores e baledeiras de caixa*, que mais cuidam da vida alheia que da sua propria. E se isso é feio e indecente na bocca das pessoas sem religião, muito mais feio e indecente é na bocca das pessoas frequentadoras de igrejas e que se têm na conta de devotas. A estas especialmente e que recomendamos que *encurtem a lingua* e se corrijam desse feio vicio, para que os maus não possam dizer que a Religião autoriza semelhante vicio, quando é certo que a moral catholica o reprova e estigmatiza, ameaçando com os castigos na outra vida aos que não se emendarem desse vicio.

NO BRASIL

Portuguezes com fome!

"São, diz um jornal de Coimbra, assustadoras as noticias chegadas do Brasil acerca da grande miseria que ali envolve, em circulo de ferro, muitos dos nossos compatriotas que a ambição ou a necessidade arrancou das suas terras para se procurarem uma situação desafogada na grande republica sul americana.

Mas, a perspectiva por que o nosso povo vê ainda hoje o Brasil é já muito irreal e falsa, não correspondendo ao que de facto é presentemente esse país sob o ponto de vista economico. Passa-se fome lá! dizem as ultimas noticias.

Chegam-nos cartas comoventes de portuguezes expatriados onde se pinta com traços de negra miseria a situação difficil, diremos desesperada, duma grande

parte de filhos pobres de Portugal.

Os que, ainda, cheios de ingenuidade, pretendem abandonar este país para ir tentar fortuna no Brasil, reparem em tudo isso que se diz com todos os visos de verdade e não queiram ir expor-se a lutar horrosamente com as crueldades da miseria.

O Brasil não é já *mar de rosas* que se apregou noutras datas distantes.

Tenham isso bem presente os nossos emigrantes!"

Isto tudo são patacoadas, inventadas e talvez pagas de propósito, com o fim de desviar a corrente de emigração portuguesa para o Brasil. Nunca o Brasil esteve tão apto e propicio para a emigração portuguesa como actualmente, com a viação acelerada, a extinção da febre amarella e outras circumstancias.

Se aquella pobre gente subesse a fonte de riquezas que aqui poderia explorar, sobretudo pela agricultura, despovoa-se mais da metade daquelle paiz.

Curiosidades

São celebres os cabelleiros na arte de fazer reclamo. Citam-se exemplos curiosos desta habilidade.

Havia um que morava na praça Navona em Roma, o qual ante a sua loja tinha mandado pintar a Absalão, pelos cabellos suspenso de uma arvore. E por baixo tinha os seguintes dizeres:

*Este que aqui staes vendo suspenso
Por farta cabelleira e mette dô
De certo evitaria um tal destino
Se por cabellô usasse de chino*

O reclamo do barbeiro deu muito que fallar, e suscitou a outro collega a ideia de competir com elle em chamar a attenção do publico para a sua loja

Imaginou, pois, e mandou pintar um homem que se affogava e outro que acudia a salvá-lo, agarrando-o pelos cabellos; mas com tal infelicidade que estes lhe ficaram nas mãos por serem postigos. Por baixo mandou pôr a seguinte letra:

*Contempla o riandante a que
desgraças
A vida triste espões chino
usando
Melhor e mais seguro a vida
levas
Na fronte bons cabellos ostentando*

Mas vindo aos nossos dias, ainda hoje se vê ante uma loja em Nimes, França, uma artistica taboleta com palavras em grego antigo que dizem: "Barbeio num momento e em silencio."

Outro em Paris já no annuncio revelava a sua loquacidade. Dizia em latim: *Stá, viator, crede caput aures que mihi*, que querem dizer: "Para, viandante, confia-me a cabeça e os ouvidos", querendo significar que enquanto elle barbeava o deixassem fallar também.

Conta-se, a proposito de barba, que, sendo José Sarto bispo de Mantova, um conego extranhou se fizesse a barba a si proprio, como coisa indigna da sua auctoridade. Sorriu-se o futuro Papa e respondeu-lhe:

"Caro amigo, lembrar-se-ha de ter visto em certas lojas das aldeias estas palavras: *Sarto* (barbeiro) e *Barbiere* (barbeiro). Pois bem conservemos as tradições..."

Chronica religiosa

Narra nos o Evangelho nesta Dominga a prodigiosa multiplicação dos pães no deserto.

Em tudo é grande, extraordinario e cheio de interesse este successo. Deu-se no deserto, alem do mar de Tiberiades, num monte então coberto de relva, presencado por uma grande multidão de 5000 pessoas, afóra mulheres e crianças.

A occasião neste milagre foi a fome, a falta do necessario num descampado, e a presença allí de tanta gente, sem ter nada que comer. Só um moço ia provido com cinco pães e dois peixes; os demais, pensando só em seguir e ouvir a Christo e ser testemunhas, sobretudo, dos seus milagres, até da comida se tinham esquecido.

Mas estavam com Aquelle, que preparou mesa abundante e vasta ás avezinhas do ceu, aos peixes do mar e não podia allí no deserto faltar com alimento, fosse de que modo fosse, aos seus seguidores.

Mas era mister preparar os animos, radicar nos apostolos a soberana missão que elle como Senhor do mundo lhes ia confiar e mostrar lhes e ás turbas quem era. andou, pois, aos apostolos e em particular a Philippe que arrajassem comida para tanta gente.

O embaraço delles era facil de advinhar. Duzentos dinheiros, talvez 324 francos, só de pão, não bastariam, tornaram elles.

— Está aqui um moço, acudiu André, com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas para que dá isto?

Mandou o Senhor fizesse sentar sobre a relva toda a multidão, por grupos de 50 ou de 100; e benzendo os pães e peixes ordenou os repartissem por toda a gente. E recolhendo-se depois os restos, sobraram ainda doze cestos de pão, estando já todos saciados e fartos.

E as turbas, agradecidas, quizeram escolher a Jesus Christo como rei; mas elle sumiu-se para o monte.

Isto que o Senhor extraordinariamente fez sobre aquelle monte é o que, dia e noite e continuamente, está fazendo no mundo por meio das sementes e propagação das especies; e este palacio admiravel que se chama universo, e em especial a terra é de natureza a nos elevar os olhos do entendimento e affectos do coração ao acclamarmos continuamente como nosso rei e soberano senhor, e a servir-o com todas as nossas forças.

APOSTOLADO DA CRAÇÃO

Em conformidade com o R.P. Director communico ás Senhoras zeladoras que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 25 no lugar e hora do costume.

A Secretaria

MARIA CAROLINA PIMENTA

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. Superior foram marcada as reuniões da communhão reparadora:

Das sub zeladoras no dia 22, ás 11 horas da manhã;

Dos decuriões no dia 28, ás 6 horas da tarde, dos meninos e meninas no dia 27 ás 5 horas da tarde.

A communhão reparadora terá lugar no dia 29 ás 7 1/2 horas da manhã no lugar costumado.

A vice secretaria

Isaltina Xavier

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

De ordem do Irmão Provedor aviso a todos os irmãos que amanhã haverá na igreja matriz as 10 horas missa, recitação do Ter-

ço, ladainhas e benção com o SS. Sacramento.

Peço o comparecimento de todos.

O secretario

Fermino O. do Esp. Santo

Notas e Noticias

Procissão de Passos

Domingo proximo, 29 do corrente, realizar-se-á a tocante e imponente procissão de Nosso Senhor dos Passos, a qual sahirá da igreja do Carmo ás 5 horas da tarde, percorrendo as ruas do Carmo, Direita e Commercio.

Os passos serão armados nos seguintes lugares:

1.º na casa da exma. familia Almeida Sampaio; 2.º em casa do sr. Nicolau Francisco; 3.º em casa do sr. José Xavier da Costa; 4.º em casa do sr. Osear de Toledo Prado; 5.º em casa do sr. Adolpho Galvão de Almeida; 6.º em casa do sr. Silvio Fonseca, e 7.º na igreja do Carmo.

O papel de Veronica será desempenhado pela gentil senhorita Maria Giudice, sendo os motetes acompanhados pelo sexteto do maestro Tristão Junior.

O encontro será no largo da Matriz, em frente ao segundo passo, achando-se incumbido do sermão do encontro um apreciado orador sacro.

Abrilantará a essa procissão a apreciada corporação musical "30 de Outubro".

—Sabbado proximo, como de costume, haverá o deposito da imagem do Senhor dos Passos tocando por essa occasião a mesma corporação.

Festa de São José

Com muita devoção e concurrencia de fiéis celebrou-se na igreja do Bom Jesus a festa de S. José, a que constou de um triduo, havendo um grande numero de communhões dos seus numerosos devotos.

Conforme estava annunciado realizou-se quinta-feira ultima no bairro da Tapeinha a festa em honra ao glorioso S. José.

Na vespera da festa seguiu desta cidade para aquelle bairro o revmo. sr. Conego Vergilio Morato logo após a chegada com a concurrencia extraordinaria de povo teve terço e canto das Ladainhas e a novena de S. José e uma lindissimo sermão.

No dia da festa houve missa com canticos e communhão geral, sermão e a benção do SS. Sacramento.

Os moradores do referido bairro muito reconhecidos a-

gradecem ao revmo. Conego Vergilio Morato o seu concurso para a dicta festa e pedem ao glorioso S. José que o recompense.

Na cidade

Chegou segunda feira ultima, pelo trem da noite, a esta cidade o exmo. e revmo. mons. dr. Benedicto de Souza, pró-vigario geral deste Arcebispado.

S. excia. revma. que aqui veio trazer suas sobrinhas ao Collegio do Patrocinio, regressou á S. Paulo terça feira a tarde tendo antes visitado o revmo. p. Giomini que se acha enfermo.

—Esteve nesta cidade em visita ao grupo escolar e escolas isoladas, o sr. Aristides de Macedo, inspector escolar deste districto.

S.S. visitou todas as escolas isoladas ultimamente creadas e providas, achando-as todas bem installadas e localizadas, e funcionando regularmente.

Acha-se nesta cidade o revmo. sr. Conego Vergilio Morato de Andrade, que bondoso e desinteressadamente encarregou-se de pregar dois sermões na proxima Semana Santa, o que muito concorrerá para maior brilhantismo dessas solemnidades.

Enfermos

Continúa gravemente enferma, porém com tendencias para melhora, a menina Iraides, idolatrada filha do sr. Colatino de Souza Freire.

Fazemos votos para que a enferma dentro em breve entre em convalescença.

—Sabemos que se acha gravemente enfermo no Collegio de S. Luiz o venerando sacerdote jesuita P. José Maria Giomini, um dos primeiros jesuitas que veio a esta cidade e um dos fundadores desse importantissimo Collegio.

Fazemos ardentes votos ao Senhor para que esse venerando e virtuoso sacerdote, que tanto estimado é nesta cidade, recupere dentro em breve a sua preciosa saude.

—Segundo fomos também informados o revmo. P. Justino Maria Lombardi, ex-Superior dos PP. Jesuitas da Provincia Romana no Brasil e actual Reitor do Externato S. Ignacio, no Rio, tem estado bastante enfermo.

Pedimos a Deus que esse bondoso e querido sacerdote recupere em breve a sua saude.

Anniversarios

Completa hoje mais um anno de feliz e descuidada

existencia a gentil menina Margarida Camargo Barros dilecta filha do nosso bom amigo sr. Bento de Camargo. Passa-se no dia 23 do corrente o anniversario natalicio do nosso bom e prezado amigo sr. José Bueno de Camargo.

Antecipando nossas felicitações a esse nosso [bom amigo, que ja ha bem tempo acha-se prezo ao leito por pertinaz enfermidade a que sofre com verdadeira resignação christã, fazemos votos ao Senhor para que lhe seja restituída a saude e tenha ainda longos e felizes annos.

—No dia 19, o sr. José do Patrocinio Costr, dedicado servente do Grupo escolar.

REUNIÃO DE MEZA

Reunem-se amanhã, na igreja de S. Benedicto, ás 5 horas da tarde, os irmãos mezaros da Irmandade de S. Benedicto, para deliberação de festa.

DR. ANTONIO BICUDO
Clinica Medica
CONSULTORIO
E RESIDENCIA
Rua Direita 55
Attende a chamada
a qualquer hora
TELEPHONE 87

Secção Livre

A CARIDADE PUBLICA

Angelo Davanço achando-se gravemente enfermo ha mais de um anno, e sem recurso nenhum para sua manutenção e tratamento, vem pedir ao povo desta cidade uma pequena esmola pelo amor de Deus nosso Senhor.

As esmolas poderão ser entregues ao sr. Arrigo Battisti, largo do Patrocinio n. 19.

Penhorados a todas pessoas caridosas que o auxiliarem, não se esquecerá de pedir por ellas em suas orações para que Deus as abençoe e lhe encha de felicidade

Ao ouvirem estas palavras os parentes sentiram movidos os seus corações com a impaciencia e anciedade, faceis de imaginar naquella gente.

— Por favor do ceu, disse elle, pude reaver uma bella fortuna. Entrado em annos, gasto de trabalhos, já por pouco tempo poderei lograla; quero-a repartir por minha excellente familia, por aquelles a quem posso chamar meus filhos e meus irmãos.

O sol em plena primavera será a melhor imagem das physionomias radiantes e ar sorridentes, com que os primos acolheram aquellas palavras.

— Sim, minha boa familia, continuou Alfredo;abei que estas palavras se dirigem aos pobres trabalhadores da Rochella: são elles os meus parentes; foram elles para commigo irmãos e foram filhos; para elles são os affectos do meu coração e para elles todos os bens que Deus me restituiu.

A esperança e anciedade succedeu-se nos parentes um desespero e furia que lhes fazia morder os beíços de paixão; e os olhares dos assistentes, voltados para elles, em sorriso amarello lhes accrescentavam e accendiam o despeito.

Mas força lhes foi ouvir até ao fim aquellas duras e bem merecidas declarações e beber o calix da amargura até a ultima gotta.

—Divido meus bens em tres partes, accrescentou Alfredo. Um terço delles fica desde já pertencendo aquelles que olharam por mim durante a minha doença, aos que me auxiliaram no duro mister durante a minha occupação no porto e me consolaram e animaram durante os meus dias de mingua e penuria.

•Dois terços restantes guardo... (aqui uma esperança fugaz sorriu nos semblantes dos parentes...) guardo-os para construir e dotar um hospicio, exclusivamente destinado aos pobres trabalhadores da Rochella, e ás familias dos commerciantes caídos na miseria. Ah! sim, o trabalho muitas vezes não basta a preservar muita gente da miseria.

A construcção e direcção deste estabelecimento occuparam os ultimos dias deste virtuoso negociante.

O hospicio de Alfredo attesta ainda hoje na Rochella a rica dotação que o seu fundador lhe legou, e dá entrada e acolhimento somente aos infelizes a que o seu fundador o reservou.

Generoso sacrificio

Vivia modestamente em Bordeos, como cuidadora de cobertores, uma viuva por nome Vignon. Tinha por amiga uma outra viuva de

um antigo official, que morrera no hospicio dos invalidos. Veio esta, chamada Dutois, a cair doente e ficou impossibilitada de olhar por si e procurar-se o sustento.

Privada de uma parte do seu trabalho e querendo valer também a sua amiga, começou a pensar em outro genero de vida, que lhe desse para o sustento das duas, e lembrou-se de Paris onde nascera e onde tinha pessoas amigas, que lhe arranjariam trabalho.

Mas como fazer uma viagem tão longa, cheia de trabalhos e gastos não pequenos! Ella ao menos podia caminhar, mas a pobre Dutois apenas se podia mover. Mas resolver, pois, obstaculos ao parecer quasi insuperaveis.

Muito pode quem muito quer. Não desanimou a boa viuva. Vendeu os pobres trastes da sua casa, e com o dinheiro delles comprou um carrinho e poz nelle a sua amiga. Não tinha meios para comprar um animal; fez ella mesma, sempre animosa o seu officio, conduzindo a sua doente de aldeia em aldeia, de cidade em cidade, por caminhos quasi intransitaveis e atravez de mil dificuldades e privações, mas sempre alegre e satisfeita, sem hesitar um só instante em levar a cabo a sua empresa.

As chuvas, e o mau tempo, a lama dos caminhos, a fome e mil outras dificuldades não lhe abatiam o animo; antes pelo contrario lho davam cada vez maior.

NOMINATA

Das diversas Irmandades que deverão fazer a Guarda de Honra no SS. Sacramento. Quinta e Sexta feira Santa

Irmandade de S. Antonio

Quinta Feira das 12 a 1 Santo Venturini. Carloa Venturini. José Venturini Filho. José Venturini. Da 1. a 2. da tarde Roberto Lui. Homobuono Lui. Carlos Roveri. Bortolo Derossi. Das 2. as 3. da tarde. Angelo Sorio. Fernando Franzolin. Carlos Zannini. Umberto Cristofoletti. Das 3. as 4. da tarde. João Pedro Correa. Fioravante Nicola. José Novelli. Segundo Bertolazzi. Das 4. a 5. da tarde. Felicio Demarchi. Luiz Cristofoletti. Pedro Buglia. João Buglia. Das 5. as 6. da tarde. João Ferraz Alda. Prado. Luiz Collapietro. Mario Luciano. Antonio Machado. Das 6. as 7. da noite. Angelo Bordini. Cisto Bordini. Luiz Bordel. Victorio Longhi. Das 7. a 8. da noite. Pasqual Martini. Eugenio Isola. Francisco Favero. Henrique Bardini. Das 8. as 9. da noite Victorio Moretto. João Alegro. Vicenti Pavani. Luiz Simionato. Das 9 as 10 da noite Pietro dalla Vecchia Jacomo dalla Vecchia Remigio dalla Vecchia Daniel Allegro Das 10 as 11 da noite José Minotti Antoninho Germano Prado Nicolau Francisco Emanuele Martinelli Das 11 as meia noite Salvador Alves Camargo José Olegario Camargo Antonio Pedalini Felicio Iarussi Sexta feira De meia noite a 1 hora João Gliorio Antonio Titanera Agostinho Luppi Mighel Vespola Da 1 as 2 da manhã Arrigo Battisti Jeronymo de Moraes Antonio Caveden João Baptista Das 2 as 3 Emilio Zannini Honorio F. Villas Boas Francisco Scutiére Henrique Velhotti Das 3 as 4 José Ruggiére João Baraldi

Carlos Stucchi Amedeo Julho Das 4 as 5 da manhã Francisco Paula Ferraz José Santoro Henrique Velhotti José Isola Das 5 as 6 da manhã Eduardo del Zordo José Manuel Arruda Penteadó Ottavio Gioffi Paulo Varelio Das 6 as 7 da manhã Francisco Marco Filho Antonio Galvão de Almeida Domingos Frattini Antonio da Almeida Das 7 as 8 da manhã Segundo Basai Silvio Montebello João Lira Umberto Lira Das 8 as 9 da manhã Giacomo Franceschinelli Luiz Daldon Primo Morelli Carlos Morelli Das 9 as 10 da manhã José Craici João Craici Clemente Sbrissa Angelo Sbrissa Das 10 as 11 da manhã Guglielme Franceschinelli Btilio Bardini João Lira Filho Olindo Esmani Das 11 as 12 Celeste Lui Chicoli Gaetano José Lira Benedicto Silveira O Provedor da Irmandade ARRIGO BATTISTI.

Irmandade de N. Senhora do Rosario

Quinta feira das 12 a 1 da tarde João Ferraz A. Prado Sobrinho. Fermino O. do Espirito Santo de 1 as 2 João Bispo do Prado Marcolino Cardoso Camargo de 2 as 3 Angelo Costa Ansermo Correa de 3 as 4 Antonio de Souza F. Junior. Antonio José Rodrigues de 4 as 5 Antonio José Vieira Adriano Dias do Nascimento de 5 as 6 Felizardo Ignacio d'Almeida Frederico Luiz de Almeida dd 6 as 7 José do Patrocinio Costa Antonio Mariano d'Almeida das 7 as 8 Martiinho Pacheco Felicio Pacheco das 8 as 9 Arrigo Battisti Manoel Esteves Rodrigues das 9 as 10 Cesario Pires Camargo João Jacintho do Nascimento das 10 as 11

Ambrosio de Arruia Moraes Anilau Xavier das 11 as 12 Bernardo Leite Felisberto Bueno de Camargo Sexta feira das 12 a 1 da noite Pedro Bueno da Silva João Baptista Ferraz da Silva de 1 as 2 Guilherme de Almeida José Franco Nascimento das 2 as 3 Joaquim de Campos Almeida João Antonio Vieira das 3 as 4 Luiz Antonio d'Oliveira Luiz Felix da Silveira das 4 as 5 Martinho Leite Raphael d'Almeida das 5 as 6 Silviriano Leite Salvador Antonio de Carvalho das 6 as 7 João Rodrigues Borgès Manoel da Costa das 7 as 8 Francelino Cintra Pedro Miranda Prado das 8 as 9 Felisbino Dias Guilherme Franceschinelli das 9 as 10 Hipolyto Leite de Barros Valerio d'Almeida O secretario FERMINO O. ESPIRITO SANTO

Irmandade de N. Senhora da Boa Morte

Quinta-feira Das 12 a 1 da tarde João Lourenço dos Santos Luiz de Paula Leite De 1 ás 2 João Martins de Oliveira João Rodrigues de Avila De 2 ás 3 Francelino Cintra Luiz M. da Luz Cintra Das 3 ás 4 José Maria de Freitas Joaquim Leitão De 4 ás 5 Pedro Bulha João Bulha De 5 ás 6 Manoel da Costa José Antonio da Silva Pinheiro Pedro Antonio Alves De 6 ás 7 Salvador Antonio de Carvalho Francisco de Paula Roldam Alberto Benedetti Das 7 ás 8 Pedro Antonio Claro Domingos Nobrega da Cruz Manoel Benedicto dos Passos Das 8 ás 9 Antonio Guilherme de Almeida Raphael Liberatori Antonio Segamarche Das 9 ás 10 Luiz Costa Luiz Gazzola Paschoal Martini Das 10 ás 11 Henrique Bardini Francisco F. de Toledo Das 11 ás 12 Manoel Esteves Rodrigues João Ferraz de A. P. Sobrinho Nicolau Francisco Sexta-feira Das 12 a 1

Antonio Pedalini Honorio de Moraes Rosa Eduardo de Zordo De 1 ás 2 Arrigo Baptista Benedicto Martins de Oliveira Jorge Gabriel Simeira Das 2 ás 3 Francisco Ignacio Ribeiro Francisco da Silveira Camargo João Valente Barbas Das 3 ás 4 Claro Soares Rodrigues Luiz da Silveira Mendes Manoel Custodio Das 4 ás 5 João de Góes Pacheco Domingos E. Rizzo Joaquim da Silveira Bueno Antonio Esteves Das 5 ás 6 Lazaro de Arruda Silveira Xisto Bordini José Maria de Moraes Das 6 ás 7 Luiz Bordini Bortulo Bruni Humberto Bardini Das 7 ás 8 Roberto Lui Luiz Savioli Ettore Bugni Das 8 ás 9 Miguel Rizzo Ernesto Fausto Thomaz d'Onofrio Das 9 ás 10 João Antonio Vieira Joaquim Elias Ribeiro José d'Assumpção Antunes O Secretario MANOEL ESTEVES RODRIGUES

Irmandade de S. Benedicto

Quinta feira Das 12 a 1 da tarde Marcolino C. Camargo João Martins De 1 ás 2 Joaquim Leitão João Benedicto dos Santos Das 2 ás 3 João Rodrigues Avila Luiz Felix Das 3 ás 4 Honorio Roza João Bispo do Prado Das 4 ás 5 Adão Ferrugem Adriano Nascimento Das 5 ás 6 Miguel Vespola José Alexandre Das 6 ás 7 Valerio Barreto Cassimiro Pereira Das 7 ás 8 João B. Ferraz Boaventura Vieira Das 8 ás 9 Alfredo Arthur Xavier Benedicto Antunes Das 9 ás 10 Antonio Cardozo de Paula Luiz Olympio Assumpção Das 10 ás 11 Ladislau Hypolito João Baptista Ribeiro Das 11 ás 12 Innocencio Marques Ferreira Izaltino Fontoura Das 12 a 1 Benedicto S. Castro Vicente Ferreira Franco Des 1 ás 2 João Jordão

Juvenal H. Almeida Das 2 ás 3 José Silva João Soares Pedrozo Das 3 ás 4 Joaquim Claro Toledo Sebastião Rodrigues Avila Severino Silva Das 4 ás 5 Saturnino de Oliveira Camargo Victor Adelino de Barros Das 5 ás 6 Arlindo José dos Santos Enes Borsari Das 6 ás 7 José Andrade Pessoa Manoel Barros Castanho Das 7 ás 8 José Patrocinio Costa João C. Almeida Das 8 ás 9 João Antonio Nunes José Maria Sales Das 9 ás 10 José Mathias Leite Jorge de Castro Almeida Das 10 ás 11 Benjamim Nardy Filho Benedicto Esteves Rodrigues Das 11 ás 12 Francisco Martins Sobrinho Oswaldo C. Barros Consistorio da Irmandade de S. Benedicto, 21 de Março de 1914. O secretario B. C. BARROS



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Atesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o *Elixir de Nogueira*, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recomendar a esse que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

CASA Vende-se uma a' rua Santa Rita, n. 23, situada no melhor ponto desta rua. Para tratar-se com o mesmo proprietario a' rua S. Rita n. 23.

Chegaram, enfim a Angouleme. cujas ruas foram atravessando em estado que causava dó. A pobre viuva offegante, cansada, mettida entre os varões do seu carrinho cortava pelas lamas sempre intrepida, excitava sim a admiração de todos, mas ninguém lhe acudia em auxilio. Este espectáculo tão novo e enternecedor, commoveu uma senhora que o presenciou. Informada da verdade do caso e circunstancias extraordinarias d'elle, interessou-se vivamente pelas duas viúvas, arranhou-lhe o auxilio pecuniario de que por então careciam, obteve-lhe do Prefeito salvo-conducto para o caminho e meios que o facilitassem; e assim poudo a boa Vignon levar felizmente a cabo a sua viagem e chegar finalmente a Paris. Aqui encontraram alojamento e meios de subsistencia mais facil; não faltou trabalho, e com elle grangeava a generosa amiga com que prover ás duas existencias. Com a consciencia do bem que fizera e dedicação com que se houvera, não se cessava de se dar o parabem pela sua ida a Paris. A sua satisfação era realçada pelas bençãos e gratidão da enferma sua companheira, que, com quanto mais edosa, se comprazia em chamar-lhe a sua mãe adoptiva.

Emulo e Invejoso...

Frequentava uma das mais celebres escola

de pintura na Italia um jovem chamado Guidotto, que fez um quadro que era uma obra prima e arrebatou a admiração de todos os entendidos. E seus mestres reconheciam e á uma affirmavam que, continuando assim, viria a ser um afamado pintor. Tinha elle entre outros por companheiros a Brunello, mais antigo e com certo nome de artista, e a Lorenzo mais novo na escola, os quaes, ao verem o successo extraordinario daquella pintura, ficaram tomados de affectos bem differentes um do outro. Brunello como mais antigo ficou magundo e invejoso com os louvores ao seu joven collega e Lorenzo pelo contrario alegrou se e tornou-se um seu grande admirador. Aquelle tomou como uma deshonra e desdouro seu os gabos e apreço que tributavam a um seu condiscipulo, e procurava por todos os meios desfazer nelle; ao passo que Lorenzo todo se empenhava em imital-o e tomar o por modelo, esperando um dia merecer os mesmos louvores e bom nome de pintor. Movido de uma lonvavel emulação, sentiu Lourenzo ao principio não pequena difficuldade e trabalho, lastimando se continuamente de não manejar o seu pincel como Guidotto. Mas, enfim,

depois de muita constancia e exercicio viu com satisfação que se lhe ia avizinhand. Os applausos que mereceu por um quadro, apreciado de todos, lhe infundiram a convicção de ainda um dia poderia comparar-se com elle. Quanto a Brunello, vendo depois de algumas tentativas, que não podia competir com o seu emulo, desabaffava em raiva invenjosa e em criticas apaixonadas contra elle, ja que não podia fazer. Era costume naquella escola certo dia do anno exporem-se os trabalhos dos alumnos numa grande sala, e darem pareceres sobre elles pesso a competentes de proposito escolhidas. Guidotto, como era natural, apresentou tambem o seu. E esmerou-se tanto nelle que superou a todos as outras obras que fizera. Acabou-o na vespera da exposicão, e só lhe faltava realçar-lhe melhor as cores por um verniz transparente. Mas Brunello comia-se de inveja; e a esta lhe suggeriu uma ideia ou vil traição; misturou no vaso que tinha o verniz algumas gottas de uma preparação caustica; e o resultado foi estragar-se completamente a frescura e brilho das tintas.

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR
 Moléstias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeções endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dôr para cura da syphilis e boubas.
 CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114
 YTU

CERVEJA GERMANIA

O abaixo assignado tem a honra de participar a esta praça, bem como ás de:

SALTO,
 CABREUVA,
 PORTO-FELIZ,
 INDAIATUBA,

que abriu nesta cidade, á rua da Palma n. 55, um deposito da afamada

CERVEJA GERMANIA

Sendo o unico depositario dessa cerveja nesta cidade acha-se em condições de vendela a preços verdadeiramente convidativos.

Vende tanto ás caixas como ás duzias, tanto ao commercio como a particulares fazendo entrega a domicilio, para o que possui um carrinho proprio.

Abaixo publica as marcas dessa cerveja, que apresenta ao publico:

POPULAR, TRIPOLI, HOLLANDEZA,
 VIENEZA, IDEAL, MUGHEN,
 PILSEN E PRETA

André Forfila

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz entrada da rua da Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a 24,000 e as telhas a 20,000 posta na obra dentro da cidade. Material bom

Darthros no pescoço e faces!
 HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal moléstia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.
 Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

Vende-se a casa sita a Rua Municipal n. 6.
 Trata-se na mesma.

Clark

Comprei uma vez e vos tornareis propagaandista

DO AFAMADO CALÇADO CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças. UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: Ao Bom Gosto

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119



VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DA CIDADE

ELIXIR DE NOGUEIRA

Agencia Postal Depósito Central e Casa filia Rua Con selheiro Saratava CAIXA POSTAL. 118 Rio

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte, taes como: Programmas, Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESÃO A PRETO E A CORES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

S. Paulo

LUVARIA MARTINS

FABRICA DE LUVA DE PELICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc. Apropria encomendas com toda a perfeição e brevidade

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITNES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC. Completo sortimento de cintos para senhoras e crianças

Rua de S. Bento, 18 B---Telephone 1268--S, PAULO
 Antoniode Souza Martins